

Zélia garante que

conomia

Jornal de Brasília • 9

credor aprova o plano

Washington — A ministra da Economia Zélia Cardoso de Mello, expressou sua absoluta convicção em obter um bom acordo com os credores do País para solucionar o problema da dívida externa brasileira.

Zélia Cardoso de Mello esclareceu que a situação interna tem prioridade e que enquanto o Congresso não aprovar o plano de estabilização econômica do Governo não poderá ter início nenhuma negociação externa.

A ministra expressou sua esperança de que estes planos sejam aprovados até o dia 15 de abril e pediu a compreensão da comunidade financeira internacional sobre as prioridades brasileiras.

Em uma visita relâmpago a Washington, após participar da sessão de abertura da assembleia anual do BID, na segunda-feira, em Montreal, Zélia Cardoso de Mello apresentou o Plano Collor ao governo dos Estados Unidos e ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

Após sua breve passagem por Washington, a ministra viajou a

Nova Iorque para se reunir com os credores bancários do Brasil, antes de retornar a Brasília na mesma noite de ontem.

Reação favorável

Zélia Cardoso de Mello classificou de favorável e positiva a reação de seus interlocutores afirmando que realizou diálogos muito proveitosos quando explicou que o plano brasileiro é consistente e dará os resultados esperados.

O plano “é muito audaz e compreensível, apesar de surpreender na essência, e adequado ao Brasil”, disse a ministra aos jornalistas reunidos na embaixada brasileira.

Zélia Cardoso de Mello rebateu categoricamente as expectativas pessimistas dos agentes econômicos sobre a realidade brasileira e enfatizou a corrente de otimismo surgida em torno do plano.

A este respeito revelou que todos da comunidade financeira internacional — em Montreal e Washington — manifestaram uma reação extremamente positiva. Não houve em nenhum momento dúvidas sobre a consistência do plano, assinalou a ministra.

Zélia se reuniu em Washington com o secretário do Tesouro, Nicholas Brady, com a representante presidencial para o Comércio Exterior, Carla Hills, e com o presidente da Reserva Federal, Alan Greenspan, antes de almoçar com o diretor-gerente do FMI, Michel Camdessus.

Conversas

O tema principal das conversas foi a apresentação do programa econômico do Governo brasileiro, mas também se tratou da dívida externa e de problemas bilaterais de comércio exterior.

Sobre a dívida externa, a ministra explicou que a negociação será realizada dentro dos parâmetros julgados convenientes para o Brasil e para seus credores, usando e melhorando todos os mecanismos existentes, além de novos mecanismos que possibilitem a melhor solução possível.

Zélia Cardoso de Mello insistiu que para dar início a qualquer tipo de negociação é fundamental a prévia aprovação parlamentar do plano de estabilização.